6ª Semana APFH - XVI Simpósio Nacional
Centro de Congressos do Estoril - 20 a 23 Novembro 2013
Associação Portuguesa de Farmacêuticos Hospitalares

Normas de Orientação Clínica na abordagem terapêutica inicial da infecção por vírus de imunodeficiência humana Devemos Questionar?

HOSPITAL GARCIA DE ORTA E.P.E
Serviços Farmacêuticos

Duarte, H.; Almeida, P.; Alcobia, A.

farmaceuticos@hgo.min-saude.pt

Introdução

O memorando de entendimento sobre a condicionalidade da política económica impõe a publicação de normas clínicas para a orientação da prescrição médica (NOC) nos hospitais.
Durante os anos de 2012/2013 foram elaboradas e emitidas normas Nacionais (DGS) e internacionais (DHHS) para o inicio da terapêutica antiretrovirica combinada em adultos. Estas normas recomendam a utilização de um inibidor da transcriptase reserva não nucleosido (NNRTI) como terapêutica de 1ª linha e em regime alternativo um inibidor da protease potenciado (PI/r). Regimes que incluam análogos da timidina são considerados não recomendados com base no índice de potenciais reacções adversas.

Objetivos

Avaliar o grau de cumprimento das NOC Nacionais/Internacionais através da proporção de doentes tratados com esquemas considerados de 1ª e 2ª linha/não recomendados e o respectivo impacto na resposta virológica, imunológica e tolerabilidade dos regimes.
Foi calculada taxa de efeitos adversos e o seu impacto na adesão à terapêutica/mudança de regime terapêutico.

Métodos

Estudo observacional retrospectivo. Foram incluídos no estudo 72 doentes naive que iniciaram terapêutica entre Janeiro e Dezembro de 2011. Cada doente foi monitorizado durante um ano através da consulta ao processo clínico e visitas mensais aos serviços farmacêuticos. Foram avaliados os regimes iniciais prescritos, as mudanças de regime terapêutico e suas respectivas causas, o estado imunológico e virológico inicial e após seis meses de terapêutica bem como a taxa de adesão. Os regimes iniciais foram classificados em recomendados, alternativos ou não recomendados de acordo com as NOC Nacionais e Americanas.

Resultados

Foram incluídos no estudo 72 doentes naive que iniciaram terapêutica entre Janeiro e Dezembro 2011 com idade média de 42 anos e 66,7% sexo masculino. Toxicodependentes 10 doentes (13,9%) e 16 (22,2%) co infectados hepatite C.
Foram efectuados testes de resistência viral e 5 doentes (7%) apresentavam estirpes resistentes. Contagem média células CD4 231 cel/µl e carga viral média 323115 cópias/ml.

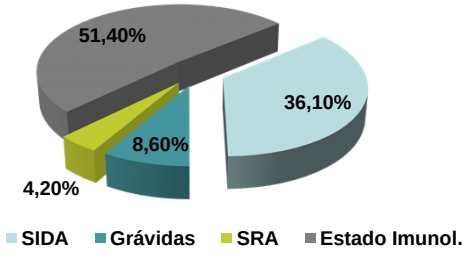

Figura 1.Início da terapêutica antiretroviral

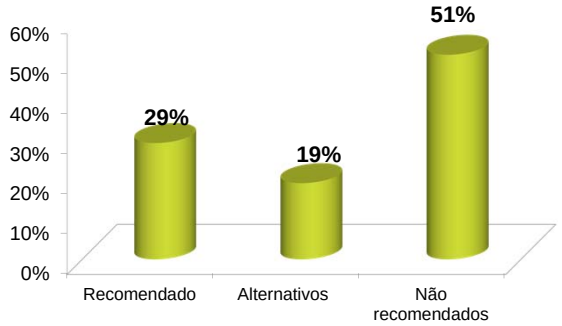

Figura 2. Esquemas terapêuticos Norma DGS nº 027/2012 de 27/12/2012

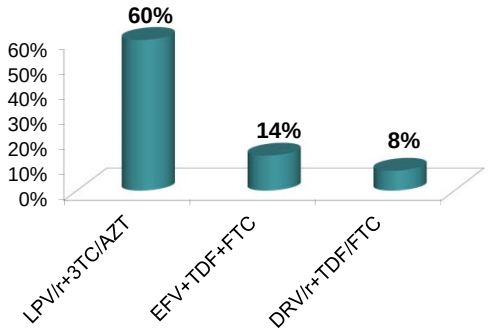

Figura 3. Regimes iniciais selecionados

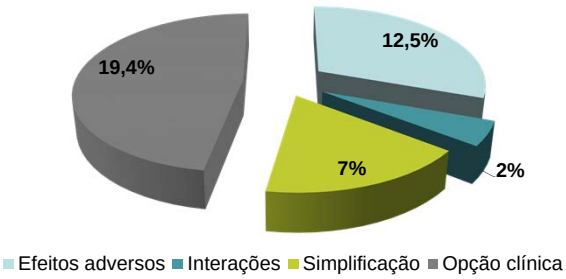

Figura 4.Mudança regime terapêutico

Conclusões

A manutenção dos protocolos vigentes no Hospital Garcia de Orta não se traduziu num impacto negativo nos resultados clínicos e labotaroriais.
A nível local deverão ser avaliadas as Normas da Direcção Geral de Saúde, no que respeita à necessidade do seu cumprimento integral.

Poster nº. 12

Bibliografia

http://aidsinfo.nih.gov/guidelines 24/05/2013
Norma da DGS. nº 027/2012 de 27/12/2012